



## XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul

UniRitter - Porto Alegre-RS  
De 20 a 22 de Junho de 2019.



### EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

<b>INSCRIÇÃO</b>	00193
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade de Santa Cruz do Sul
<b>CAMPUS</b>	Santa Cruz do Sul
<b>CIDADE</b>	Santa Cruz do Sul
<b>UF</b>	RS
<b>CATEGORIA</b>	CA
<b>MODALIDADE</b>	CA02
<b>TÍTULO</b>	Terrorismo Lírico
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Gabriela Bottega Dullius
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Produção em Mídia Audiovisual
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Jonatan Ismael Pacheco da Rosa (UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul); Bruno Cabral Gassen (UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul); Jair Marcos Giacomini (UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul)

### DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Descrição do tema: O documentário trata sobre o Coletivo de Slam Poetry "Poetas Vivos" de Porto Alegre e seus integrantes. Com poesias performadas por Cristal, Agnes e Felipe Deds. O documentário vai abordar a resistência negra em forma de poesia e a vida dos poetas. Proposta Audiovisual: Acompanhar as performances dos poetas e a partir de uma entrevista com o coletivo fazer com que o público conheça essa forma de arte. Referências: Línguas Desatadas (Marlon Riggs) A 13ª Emenda (Ava DuVernay) Eleição e descrição de objetos: POETAS VIVOS: CRISTAL: Poeta Viva de berço, Cristal nasceu poesia em junho de 2002 (16 anos). Geminiana nata ainda que não acredite em astrologia. Acredita no seu inconstante espírito que dança entre raciocínios e sentimentos. Começou na poesia escrevendo versos no Orkut, sempre manifestando de diversas maneiras o amor pela escrita. Em maio de 2017 conheceu o SLAM, e em julho do mesmo ano escreveu seu primeiro poema, vindo a recitar no verso livre do Slam Conexões. Competiu pela primeira vez em novembro garantindo a última vaga do Slam Peleia para a Final Gaúcha de Slam, onde se tornou a primeira campeã gaúcha a participar do SLAM BR- Campeonato Brasileiro de Poesia Falada, em São Paulo. Em 2018 lançou seu livro independente "Quando o Caso Escurece" com poesias autorais e inéditas. Cristal é uma das idealizadoras do coletivo Poetas Vivos. AGNES: Nasce no inverno de 91 (27 anos) sob o signo de leão Agnes Mariá, forjada entre o machado de Assis e o de Xangô. Começou a escrever aos 6 anos de idade, e versar aos 12 quando atendeu ao chamado da poesia marginal. Em fevereiro de 2018 competiu pela primeira vez e venceu o Slam das Minas/RS, ganhando destaque na cena gaúcha. A poeta se consagrou pela potência de suas poesias e pelo bordão "eu sou Agnes, o g é mudo eu não!" Participou de diversas competições de slam, conquistando a etapa nacional de slam em dupla em maio deste ano com o poeta Felipe Deds. Agnes Mariá é indicada ao troféu Arte em movimento 2018. Acadêmica de letras atua como orientadora social do Projovem adolescente e como professora de inclusão do ensino fundamental. Agnes é escritora, poeta, professora, produtora e slammer da cena local. FELIPE DEDS: Felipe Deds nasceu em 1998 e é escritor, produtor cultural, poeta, slammer, MC e educador social. Atua no Centro da Juventude Restinga dando aulas/oficinas de poesia e produção textual para jovens de 15 à 24 anos. Começou a participar de slams em setembro de 2017, ganhando destaque na cena ao se tornar campeão da edição final do Slam RS do mesmo ano. Em maio de 2018 foi um dos representantes do estado no "Slam Nacional em Dupla" em São Paulo, junto com Agnes Mariá, onde se tornaram campeões trazendo o primeiro título nacional de poesia falada para Porto Alegre. Lá também foi campeão do Slam da (RE)Virada cultural, edição especial com 27 poetas. Deds é autor do livro independente "Diário Vazio", MC do grupo Siganus, idealizador Poetas Vivos, organizador/slammer Slam da Tinga e membro do coletivo ELIPA - Encontro Literário nas Periferias.

### DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Estratégias de Abordagem: Estratégia 1: Performance - os poetas declamam as poesias para a câmera. Estratégia 2: Entrevista. Perguntas: O tu seria sem a poesia? A que/quem tua poesia resiste? Fazendo um contraponto: tua resistência recitada nas poesias é mais um reflexo da resistência do dia a dia ou ela é mais um "combustível" pra resistir? Fale sobre os prós e contras das pessoas se sentirem identificadas com poesias que resistem ao preconceito. Escrever preenche algum vazio? O que causa esse vazio? Qual o retorno que vocês esperam com o Coletivo? Ele já está acontecendo? Vocês, geralmente, recitam as poesias com a mesma ou até com mais intensidade, a que se deve essa inspiração de recitar como se fosse a primeira vez? E vocês sentem que as pessoas que não estão ouvindo a poesia pela primeira vez também têm a mesma reação de como se fosse? Estratégia 3: Apresentações nos eventos de SLAM.

### DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Descrição do tema: O documentário trata sobre o Coletivo de Slam Poetry "Poetas Vivos" de Porto Alegre e seus integrantes. Com poesias performadas por Cristal, Agnes e Felipe Deds. O documentário vai abordar a resistência negra em forma de poesia e a vida dos poetas. Proposta Audiovisual: Acompanhar as performances dos poetas e a partir de uma entrevista com o coletivo fazer com que o público conheça essa forma de arte.